



CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO

Nº DE INSCRIÇÃO

CONSULTORIA TÉCNICA E PLANEJAMENTO LTDA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA HELENA

CARGO: AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS

INSTRUÇÕES:

VERIFIQUE SE ESTE CADERNO:

- Corresponde a sua opção de cargo.
- Contém 40 (quarenta) questões, numeradas de 01 a 40, caso contrário reclame ao fiscal da sala outro caderno. **NÃO** serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas **UMA** resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- A alternativa escolhida deve ser marcada na **FOLHA DE RESPOSTAS** que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- Procurar na **FOLHA DE RESPOSTAS**, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na **FOLHA DE RESPOSTAS**, conforme o exemplo:

ATENÇÃO:

- Marque as respostas com caneta esferográfica azul ou preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará nota zero à questão.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 (três) horas para responder a todas as questões e preencher a folha de respostas.
- Devolva esse caderno de prova ao aplicador, juntamente com a sua folha de respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. **Direitos Reservados.**

I – LÍNGUA PORTUGUESA

'Empresas já leem nossas mentes e vão saber ainda mais com neurotecnologia', diz pesquisadora

Alguns anos atrás, a ideia de "ameaça à privacidade de pensamento" estava mais para 1984, de George Orwell, e para o terreno da ficção científica distópica. Para Nita Farahany, professora da Universidade Duke (EUA) que se especializou em pesquisar as consequências das novas tecnologias e suas implicações éticas, essa ameaça já é presente hoje e deve ser levada a sério.

A iraniana-americana lançou neste ano o livro *The Battle for your Brain: Defending the Right to Think Freely in the Age of Neurotechnology* ("A Batalha pelo seu Cérebro: Defendendo o Direito de Pensar Livremente na Era da Neurotecnologia", em tradução livre, sem edição brasileira). Mas como é possível ler o nosso cérebro? Bem, de fato ainda não existe — como na ficção — uma supermáquina que entra na cabeça de uma pessoa e entrega uma lista completa de ideias e conceitos. Na verdade, explica Farahany, as defesas da nossa privacidade de pensamento começaram a ser derrubadas sem a necessidade de examinar diretamente o cérebro. Isso foi possível com a vasta quantidade de dados pessoais compartilhada em redes sociais e outros *apps*, que é analisada por algoritmos e depois monetizada.

Hoje as companhias de tecnologia detêm informações importantes sobre nós: quem são nossos amigos, qual conteúdo gera emoção (e, importante, que tipo de emoção), as preferências políticas, em quais produtos clicamos, por onde circulamos ao longo do dia e algumas das transações financeiras. "Tudo isso está sendo usado por empresas para criar perfis muito precisos sobre quem somos e assim entender nossas preferências e nossos desejos", diz Farahany em entrevista à BBC News Brasil. "É importante as pessoas entenderem que elas já estão em um mundo onde mentes são lidas."

Outra fronteira do nosso funcionamento interno começa a ser explorada com a popularização de *smartwatches* (relógios inteligentes), que reúnem dados sobre batimento cardíaco, níveis de estresse, qualidade do sono e muito mais. Mas o avanço da neurotecnologia, com equipamentos em contato direto com a cabeça, leva tudo isso a um novo patamar, com mais dados e mais precisão. Ela explica que sensores cerebrais são justamente parecidos com sensores de frequência cardíaca encontrados nos *smartwatches* ou em anéis que medem a temperatura do corpo quando captam a atividade elétrica no cérebro. "E toda vez que você pensa, ou toda vez que sente algo, os neurônios disparam em seu cérebro, emitindo pequenas descargas elétricas. Padrões característicos podem ser usados para tirar conclusões", afirma. "Por exemplo, se você vê uma propaganda e sente alegria ou estresse ou raiva, tédio, envolvimento... todas essas reações podem

ser captadas por meio da atividade elétrica em seu cérebro e decodificadas com a inteligência artificial mais avançada." Ou seja, esses sinais cerebrais transmitem o que sentimos, observamos, imaginamos ou pensamos. Farahany afirma que as pessoas precisam compreender e aceitar que o cérebro "não é inteiramente delas".

Essa situação leva a própria filosofia a questionar o conceito de livre arbítrio, ou seja, o poder de um indivíduo de optar por suas ações. "Imagine que você se proponha no começo da semana a não passar mais de uma hora por dia nas redes sociais. Aí você descobre no final que você gastou quatro horas por dia. O que aconteceu?", pondera a professora de Direito e Filosofia na Duke. "Se existem algoritmos projetados para te capturar quando você quer se desconectar, se existem notificações quando você fica muito tempo fora do celular, se você quer assistir a só um episódio da série e o próximo começa automaticamente, você usou seu livre arbítrio? São ferramentas e técnicas projetadas para prejudicar aquilo com que você se comprometeu."

Farahany, ao contrário do que se possa pensar, é uma grande entusiasta dos avanços da neurotecnologia. Ela enumera ao longo de *The Battle for Your Brain* uma longa lista de contextos em que o monitoramento cerebral poderia melhorar a humanidade e salvar vidas. "O que eu proponho é um equilíbrio. É tanto uma forma de as pessoas enxergarem os aspectos positivos da tecnologia, mas também de estarem protegidas contra os riscos mais significativos", diz. "Para chegar lá, é necessário mudar a forma como pensamos a nossa relação com a tecnologia. A tecnologia raramente é o problema. Quase sempre é o mau uso."

"Não se trata de encampar posições absolutas do tipo 'tudo isso é ruim' ou 'tudo isso é ótimo', mas tentar definir quais são as funcionalidades dessa tecnologia para o bem comum e quais são os riscos de uso indevido." (...)

Disponível em:

<https://www.bbc.com/portuguese/articles/c88jmpl902lo>
(Adaptado).

01. No 1º parágrafo, o acento grave indicativo de crase presente no excerto "ameaça à privacidade de pensamento" foi empregado, pois:

- a) Trata-se de um uso facultativo.
- b) Trata-se de um fenômeno de regência verbal.
- c) Trata-se de uma escolha estilística.
- d) Trata-se de um caso de locução adverbial com palavra feminina.
- e) Trata-se de um fenômeno de regência nominal.

02. Analise os vocábulos abaixo, retirados do texto, e assinale a alternativa em que **NÃO** há encontro vocálico classificado como ditongo:

- a) "quatro".
- b) "entusiasta".

- c) “Quase”.
d) “neurotecnologia”.
e) “sociais”.

03. A classificação correta da oração destacada no fragmento “*Mas como é possível **ler o nosso cérebro?***” (2º parágrafo) encontra-se na alternativa:

- a) Oração coordenada assindética.
b) Oração subordinada adjetiva restritiva.
c) Oração subordinada adverbial modal.
d) Oração subordinada substantiva subjetiva.
e) Oração coordenada sindética adversativa.

04. A pesquisadora Nita Farahany, em relação aos avanços da neurotecnologia, apresenta uma visão:

- a) Totalmente negativa.
b) Totalmente positiva.
c) Relativa.
d) Neutra.
e) Sofisticada.

05. A estrutura verbal destacada na passagem “*Tudo isso **está sendo usado** por empresas para criar perfis muito precisos sobre quem somos (...)*” (3º parágrafo) encontra-se na voz passiva analítica. Caso se faça a conversão desse fragmento para a voz ativa, a forma verbal resultante encontra-se corretamente apontada em:

- a) Estão usando.
b) Usaram.
c) Tinham usado.
d) Usam.
e) Estavam usando.

06. O vocábulo “**reúnem**”, retirado da passagem “(*... que **reúnem** dados sobre batimento cardíaco, (...)*)”, recebe acento gráfico pela mesma regra que a palavra da alternativa:

- a) “detêm”.
b) “níveis”.
c) “anéis”.
d) “Aí”.
e) “característicos”.

07. Em relação à estrutura das palavras, assinale a alternativa abaixo em que há um vocábulo, retirado do texto, constituído de mais de um radical:

- a) “popularização” (4º parágrafo).
b) “decodificadas” (4º parágrafo).
c) “filosofia” (5º parágrafo).
d) “automaticamente” (5º parágrafo).
e) “monitoramento” (6º parágrafo).

08. O vocábulo “**supermáquina**” está grafado corretamente sem o hífen. Assinale a alternativa em que há vocábulo **INCORRETO** quanto à sua ortografia:

- a) Interregionalismo.
b) Hipersensibilidade.
c) Autoescola.
d) Contrarregra.
e) Ultrassonografia.

09. A flexão de número do substantivo composto “**iraniana-americana**” (2º parágrafo) exige que ambos os elementos fiquem no plural. Da mesma forma, o substantivo composto das opções abaixo que exige os dois elementos no plural encontra-se na alternativa:

- a) Sempre-viva.
b) Cachorro-quente.
c) Tico-tico.
d) Cavalo-vapor.
e) Guarda-roupa.

10. Levando-se em consideração os aspectos prosódicos, os vocábulos selecionados abaixo admitem dupla prosódia, **MENOS** o que se encontra na opção:

- a) Soror.
b) Hieroglifo.
c) Acrobata.
d) Projétil.
e) Ibero.

II – RACIOCÍNIO LÓGICO

11. João foi em uma padaria na segunda e comprou 4 pães, na terça ele voltou na mesma padaria e comprou 8 pães, na quarta comprou 12 pães, na quinta comprou 20 pães. Quantos pães João comprou na sexta? Assinale a alternativa correta abaixo:

- a) 32 pães.
b) 24 pães.
c) 30 pães.
d) 34 pães.
e) 28 pães.

12. Siga o exemplo e o raciocínio abaixo e assinale a alternativa correta:

$$4+2=6$$
$$4+4=14$$
$$4+6=24$$
$$4+7=?$$

- a) 25.
b) 49.
c) 35.
d) 47.

e) 28.

13. Quantos buracos existem em uma camiseta sem furos? Assinale abaixo a alternativa correta:

- a) 2.
- b) 3.
- c) 4.
- d) 5.
- e) 6.

14. Qual é mais pesado, 1 kg de algodão ou 1 kg de metal ou 1 kg de chumbo? Assinale abaixo a alternativa correta:

- a) Algodão.
- b) Metal.
- c) Chumbo.
- d) Chumbo e metal, pois são igualmente pesados.
- e) Todos possuem o mesmo peso.

15. João tem um amigo que se chama Oliveira, e Oliveira tem um amigo que se chama Lauro, conseqüentemente, Lauro tem um amigo que se chama _____:

- a) Adalberto.
- b) Luke.
- c) Ulisses.
- d) Oliveira.
- e) João.

III – ATUALIDADES

16. Como ficou conhecido os acordos de paz entre israelenses e palestinos foram firmados nos anos 90 que levaram o mundo a ter esperança de que o conflito entre os dois povos terminaria e completa em 2023 30 anos?

- a) Acordos de Nairóbi.
- b) Acordos de Tóquio.
- c) Acordos de Oslo.
- d) Acordos de Berlim.
- e) Acordos de Estocolmo.

17. Uma das maiores motivações da invasão da Ucrânia pela Rússia ocorreu por questões geopolíticas entre os países envolvidos. A possível entrada da Ucrânia para um organismo internacional foi o estopim para a guerra deflagrada em 2022. Qual é o nome dessa organização?

- a) G5.
- b) Otan.
- c) Mercosul.
- d) Opep.
- e) Apec.

18. Como é classificado o clima da área geográfica da cidade de Santa Helena-PB?

- a) Semiárido.
- b) Equatorial.
- c) Tropical.
- d) Mediterrâneo.
- e) Desértico.

19. Qual é a maior olimpíada científica do Brasil?

- a) Olimpíadas Brasileira de Astronomia e Astronáutica.
- b) Olimpíadas Brasileira de Robótica.
- c) Olimpíadas Brasileira de Geografia.
- d) Olimpíadas Brasileira de Matemática das Escolas Públicas.
- e) Olimpíadas Brasileira de Língua Portuguesa.

20. De acordo com o Censo 2022, qual é a população estimada da cidade de Santa Helena – PB?

- a) 4.650 habitantes.
- b) 3.255 habitantes.
- c) 8.500 habitantes.
- d) 10.655 habitantes.
- e) 5.865 habitantes.

IV- CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

21. A aplicação de larvicida como medida de controle, tem como objetivo:

- a) Realizar inspeção visual para determinar possíveis riscos; estabelecer organização dos locais e processos de trabalho.
- b) Realizar articulações intersetoriais; promover gerenciamento participativo.
- c) Orientar moradores quanto aos controles mecânicos; utilizar EPI (cinto de segurança tipo paraquedista).
- d) Realizar controle de criadouros por meio de manejo integrado; promover ação educativa para a população; utilizar EPI (luva nitrílica de parede fina).
- e) Estabelecer estrutura social na comunidade; manter estratégias de educação permanente.

22. Sobre o uso de inseticidas no controle de endemias é correto afirmar que:

- a) O uso de inseticida deve ser feito por máquinas e equipamentos seguros, em conformidade com a NR-12, que trata da segurança no trabalho em máquinas e equipamentos.
- b) O transporte de inseticidas precisa ter somente a Declaração de carga emitida pelo expedidor, contendo a descrição correta do produto perigoso transportado.

c) A ação de fracionamento é permitida somente no caso dos inseticidas, conforme expresso na Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989 (“Lei dos agrotóxicos”).

d) Em qualquer acidente de vazamento ou derramamento, deve-se, primeiramente, lavar o local com água corrente dissolvendo as partículas contaminantes.

e) Não se faz necessária a lavagem dos equipamentos e EPI, após a utilização pois os produtos químicos evaporam no ar, basta deixá-los em local arejado.

23. A Portaria Nº 264, de 17 de fevereiro de 2020, altera a Portaria de Consolidação nº 4/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, a seguinte doença:

- a) Esquistossomose.
- b) Leishmaniose Visceral.
- c) Raiva Humana.
- d) Doenças de Chagas crônica.
- e) Doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ).

24. O ACE é o profissional que trabalha vinculado a uma equipe de _____, mas que deve atuar de forma conjunta com a equipe de _____ sempre que possível.

- a) Vigilância Sanitária, Atenção Secundária.
- b) Atenção Ambulatorial; Vigilância entomológica.
- c) Vigilância em saúde; Atenção Básica.
- d) Atenção Domiciliar; Vigilância epidemiológica.
- e) Atenção Primária; Atenção Hospitalar.

25. Sobre a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública pode-se afirmar que:

- a) Evento de saúde pública (ESP): enfermidade ou estado clínico, independente de origem ou fonte, que represente ou possa representar um dano significativo para os seres humanos.
- b) Notificação compulsória: modelo de vigilância realizada a partir de estabelecimento de saúde estratégico para a vigilância de morbidade, mortalidade ou agentes etiológicos.
- c) Vigilância sentinela: comunicação semanal realizada pelo responsável pelo estabelecimento de saúde à autoridade de saúde, informando que na semana epidemiológica não foi identificada nenhuma doença, agravo ou evento de saúde pública constante da Lista de Notificação Compulsória.
- d) Agravo: situação que pode constituir potencial ameaça à saúde pública, como a ocorrência de surto ou epidemia.
- e) Epizootia: doença ou morte de animal ou de grupo de animais que possa apresentar riscos à saúde pública.

26. De acordo com a Política Nacional de Vigilância em Saúde entende-se por Vigilância em Saúde Ambiental:

a) Conjunto de ações que visam à promoção da saúde, prevenção da morbimortalidade e redução de riscos e vulnerabilidades na população trabalhadora, por meio da integração de ações que intervenham nas doenças e agravos e seus determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimento, de processos produtivos e de trabalho.

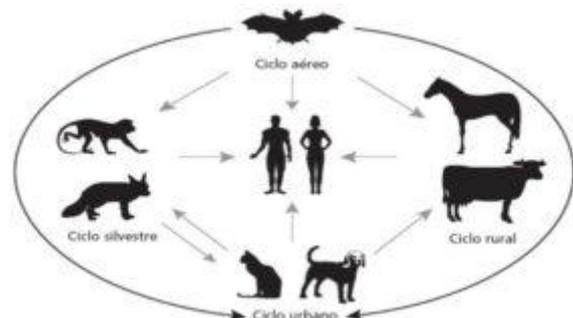
b) Conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças, transmissíveis e não-transmissíveis, e agravos à saúde.

c) Conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços do interesse da saúde. Abrange a prestação de serviços e o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo e descarte.

d) Conjunto de ações e serviços que propiciam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de promoção à saúde, prevenção e monitoramento dos fatores de riscos relacionados às doenças ou agravos à saúde.

e) Conjunto contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública, incluindo a regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde, para a proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.

27. Observe a figura, abaixo:



Fonte: Biblioteca Virtual em Saúde

A figura representa o ciclo de transmissão da seguinte zoonose:

- a) Ornitose.
- b) Raiva.
- c) Esquistossomose.
- d) Esporotricose.
- e) Cripitococose.

28. A ação de controle vetorial que objetiva na numeração, identificação, localização e especificação do tipo de imóvel dentro de cada quarteirão está, na afirmativa:

- a) Visita domiciliar.
- b) Registro de visita.
- c) Ponto estratégico.
- d) Delimitação de foco.
- e) Reconhecimento geográfico.

29. A pesquisa entomológica pode empregar procedimentos de coleta de ovos, larvas, pupas e mosquitos adultos, sendo mais habitual a pesquisa larvária. A unidade amostral utilizada é:

- a) O imóvel, visitado com o objetivo de inspecionar depósitos ou recipientes que contenham água.
- b) Os criadouros encontrados com as larvas.
- c) O ponto estratégico onde há concentração de depósitos do tipo preferencial para a desova da fêmea do *Aedes aegypti*.
- d) Amostra por conglomerados.
- e) Levantamento de Índice Amostral (LIA).

30. O **Sistema Único de Saúde (SUS)** está estruturado conforme determina a Constituição Federal da seguinte maneira:

- a) Conselhos estaduais e municipais de Saúde e Ministério da saúde.
- b) Ministério da saúde; Secretarias Estaduais e Municipais de saúde e conselhos.
- c) Conselhos, Secretaria municipal, Vigilância em Saúde e conferências.
- d) Conselho Nacional de Secretarias, Secretaria estadual e Congresso Nacional de Saúde.
- e) Ministério da saúde, Congresso internacional de Saúde e Vigilância em saúde.

31. A Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Sobre o sistema único de saúde é correto afirmar:

- a) O conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da Administração direta e indireta e das

fundações mantidas pelo Poder Público, não constitui o Sistema Único de Saúde (SUS).

b) A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o município prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício somente para a população dentro do seu território.

c) Não é objetivo do Sistema Único de Saúde a assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas.

d) A iniciativa privada poderá participar do Sistema Único de Saúde (SUS), em caráter complementar.

e) O sistema único de saúde não participará da definição de normas e mecanismos de controle, com órgão afins, de agravo sobre o meio ambiente, que tenham repercussão na saúde humana.

32. A dengue é uma doença viral aguda e de rápida disseminação. A notificação oportuna dos casos é medida essencial para que a vigilância seja capaz de acompanhar o padrão de transmissão da doença na área e a curva endêmica. A respeito da notificação é incorreto afirmar:

a) A dengue é um agravo de notificação compulsória (Portaria GM/MS Nº 420, de 2 de março de 2022).

b) Os casos suspeitos não devem ser notificados à Vigilância Epidemiológica do município, somente os confirmados.

c) As unidades de saúde são as principais fontes de detecção dos casos suspeitos de dengue e, também, fontes de dados para os serviços de vigilância.

d) A notificação deve ser realizada por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan.

e) Sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população, podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória.

33. A população deve ser orientada com medidas de prevenção e controle para as zoonoses que tenham relação direta com o solo, como Esporotricose e larva migrans. As orientações corretas em relação a essas zoonoses encontram-se na alternativa:

a) Não alimentar pombos, bem como impedir seu acesso à água e a restos de alimentos ou a alimentos dos animais domésticos e em cativeiro.

b) Manter limpos quintais, jardins e terrenos, evitando o acúmulo de folhas secas, entulho, lenha, material orgânico, lixo e outros materiais inservíveis (caixotes, móveis, pneus etc.)

c) Limpar terrenos baldios situados a cerca de 2 metros das redondezas dos imóveis.

d) Utilizar luvas ao manipular o solo e lavar as mãos após manipular o solo.

e) Manter fossas sépticas bem vedadas, para evitar a passagem de baratas, escorpiões e outros animais sinantrópicos que transmitam essas doenças.

34. O acesso universal, igualitário e ordenado às ações e serviços de saúde se inicia pelas Portas de Entrada do SUS. De acordo com Decreto 7.508 de 28 de junho de 2011. São consideradas Portas de Entrada às ações e aos serviços de saúde nas Redes de Atenção à Saúde:

- a) Protocolo Clínico e Diretriz Terapêutica; Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde.
- b) Atenção secundária *atenção ambulatorial, conselhos municipais de saúde.*
- c) Atenção Primária; urgência e emergência, atenção psicossocial e serviços especiais de acesso aberto.
- d) Comissão Intergestores Bipartite – CIB e comissão Intergestores tripartite.
- e) Atenção especializada hospitalar, ambulatorial e vigilância em saúde.

35. Os agentes que atuam no controle vetorial em atividades de manipulação e aplicação de inseticidas podem estar ocupacionalmente expostos aos compostos químicos principalmente no armazenamento, preparo e aplicação desses produtos, assim como na limpeza e manutenção dos equipamentos de borrifação. Devem ser monitorados e submetidos ao exame indicado com periodicidade regular, independentemente do vínculo empregatício: O exame a que se refere é:

- a) Glicemia de jejum.
- b) Colinesterase plasmática.
- c) Uréia e creatinina.
- d) Radiografia de tórax.
- e) Bilirrubinas.

36. O uso de EPI nas atividades internas e de campo é imprescindível para preservar a saúde do trabalhador e para o cumprimento das normas de biossegurança. No Preparo e aplicação de inseticida e rodenticida os seguintes EPI são necessários:

- a) Macacão ou conjunto (calça e blusa de manga longa), óculos de segurança, protetor auricular, cambão, calçado, bota de borracha, luva impermeável, puçá, armadilha, corda, cabresto, gaiola de contenção, focinheira, guia, mordança, rede, laço, cestos de lixo segregados para descarte apropriado de materiais.
- b) Jaleco, luva impermeável, calça, calçado, gaiola de contenção, focinheira, guia, mordança, mesa pra vacinação (de aço inoxidável), cestos de lixo segregados para descarte apropriado de materiais.
- c) Macacão ou conjunto (calça e blusa), cambão, calçado, puçá, armadilha, corda, cabresto, gaiola de contenção, focinheira, guia, mordança, rede, laço, cachimbo, caixa de transporte, luvas de raspa de couro.
- d) Luvas impermeáveis, macacão ou jaleco ou conjunto (calça e blusa), perneira, bota, boné, creme protetor

solar e repelente, equipamentos apropriados para captura, pinças anatômicas, recipiente transparente de transporte, lanterna, luvas de raspa de couro.

e) Luva impermeável, óculos de segurança, respirador e purificador de ar, bota impermeável de cano médio, bota impermeável com prolongamento até a virilha, bancada, chuveiro de segurança, lava-olhos segregados.

37. “No Brasil, as medidas de controle de vetor tiveram início no período colonial, desde a primeira campanha sanitária contra febre amarela, realizada em Recife no ano de 1691 (BRASIL, 1994b, p. 7), passando pelas epidemias no Rio de Janeiro no século XIX (LIMA, 2002), até as mais recentes. Assim, as ações para prevenção dessas endemias foram se estruturando com base no conhecimento do território de atuação e nos procedimentos relacionados ao trabalho de campo. Desde então, a figura dos ACE ganhou destaque e, posteriormente, estes foram incorporados à organização operacional dos programas de controle de doença e saúde ambiental”. (BEZERRA, 2017)



Fonte: Casa de Oswaldo Cruz, Acervo Fundação Sesp

A imagem mostra profissionais de saúde que foram denominados de:

- a) Guardas da Vigilância em saúde.
- b) Guardas Sanitários de Polícia de Foco.
- c) Agente de Combate as endemias.
- d) Agentes Comunitários de saúde.
- e) Guarda Doenças.

38. O manejo integrado de vetores é um processo de tomada de decisões para controle populacional de vetores, para reduzir ou interromper a transmissão de doenças. Sobre o manejo integrado e controle de vetores é correto afirmar:

- a) As principais práticas para Controle de vetores são o biológico e o químico

- b) O controle mecânico consiste no uso de parasitas, patógenos ou predadores naturais ou moléculas biológicas para o controle de populações do vetor.
- c) O manejo integrado e o controle de vetores visam melhorar a eficácia, a relação custo-efetividade e a sustentabilidade do controle, ecologicamente adequado, de doenças transmitidas por vetores.
- d) O controle vetorial utiliza a aplicação espacial de inseticidas que consiste na pulverização de inseticidas em paredes ou outras superfícies utilizando equipamentos costais que deixam uma determinada quantidade de inseticida por metro quadrado.
- e) O controle vetorial utiliza a aplicação residual de inseticidas para bloquear a transmissão em situações de surtos e epidemias de dengue, chikungunya e /ou Zika.

39. “A visita domiciliar é uma das principais ações desenvolvidas pelos ACE. Tem um marcado caráter educativo e pressupõe a participação da população na adoção de cuidados para a eliminação dos criadouros, bem como para a identificação de casos suspeitos das arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti*, além do aconselhamento ao morador com suspeita de doença para busca oportuna de atendimento junto à Rede de Atenção à Saúde. A presença regular dos ACE nas residências em áreas prioritárias é uma importante medida para a promoção de informações que possam favorecer a mudança de comportamento.” (Manual sobre Medidas de Proteção à Saúde dos Agentes de Combate às Endemias - 2019). É correto afirmar, exceto:

- a) As visitas domiciliares são precedidas de ações de planejamento, preparação e organização das atividades, e têm por base o território de atuação.
- b) As visitas domiciliares a terrenos baldios, comércios, pontos estratégicos ou imóveis sem cobertura devem ser realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde.
- c) Alguns imóveis que recebem a visita do ACE são diferenciados dos demais e chamados de pontos estratégicos (PE), por apresentarem grande concentração de depósitos.
- d) A cobertura de visitas à 100% dos imóveis objetiva reduzir os casos de dengue.
- e) O número de visitas domiciliares e as metas de rendimento médio devem ser observados de acordo com a realidade do município.

40. A pesquisa larvária consiste na inspeção de formas imaturas (larvas e pupas) em todos os depósitos de imóveis visitados e coleta e envio desse material para o laboratório para análise e geração de indicadores. São exemplos de pesquisa larvária preconizados pelo Ministério da Saúde:

- a) Depósitos móveis, fixos, resíduos sólidos e depósitos naturais.
- b) Índice de infestação predial (IIP), índices de tipos de recipientes (ITR).

- c) Índice de Breteau (IB) e índice de positividade de ovo (IPO).
- d) Levantamento de Índice Amostral (LIA) e o Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti* (LIRAA).
- e) Índice de densidade de ovo (IDO).

MODELO DE GABARITO

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES:

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10

RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÕES:

11	12	13	14	15

ATUALIDADES

QUESTÕES:

16	17	18	19	20

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES:

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

31	32	33	34	35	36	37	38	39	40